

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artista	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
1º lugar	Lucas Jerzy	Portela Silva		Haikai infrutífero	uma a uma caem gotas de verbo desfecundando a pedra	Salvador	Bahia (BA)
2º lugar	Renata	Penzani		Micélios	Vê: figos e fungos recomeçam no fim seus outros mundos	São Roque	São Paulo (SP)
3º lugar	Mariana	Machado de Freitas Schadeck		Sem título	Jabuticabeira: Corpo embrulhado em colares De pérolas negras.	Santa Maria	Rio Grande do Sul (RS)
<b>FINALISTA</b>							
	Pedro	Nagem de Souza		#11	Anunciada A nuance No ancinho: monte e luz na folha seca.	São Paulo	São Paulo (SP)
<b>FINALISTA</b>	Alberto	Guimarães Santos		A viúva	Aranha comendo silêncios: No vão da casa vazia Triste vida entretecida	Salvador	Bahia (BA)
<b>FINALISTA</b>	Fabio	Goya Tamachiro		Atelier	Flores campeiras, Ah, xícaras trincadas! Feias, e belas.	São Paulo	São Paulo (SP)
<b>FINALISTA</b>	Glauco	Paludo Gazoni		aves de verão	aves em frenético adejo briosas, sem pejo — (in)constante revoada.	Chapecó	Santa Catarina (SC)
<b>FINALISTA</b>	Ademir	Pedrosa Araújo		Bustrophedon	Vês! O chão molhado de chuva – asfódelos, saúvas aiveca de arado	Macapá	Amapá (AP)
<b>FINALISTA</b>	Marianne Yumi	Sato Felix Reis		Colheita	As mãos em fogo Arrancando raízes Esfriam na terra	SÃO PAULO	São Paulo (SP)
<b>FINALISTA</b>	Délioreis MM	D'Aquino		Contemporânea	Os trigais passam! É um mundo bem mais lento sem caça sem carne.	Belém	Pará (PA)
<b>FINALISTA</b>	Lucas	Castro Lisboa		Depois da chuva	Um gato de rua que com sede bebe a poça lambe a própria lua	Belo Horizonte	Minas Gerais (MG)
<b>FINALISTA</b>	Rodolfo	Zago Becegato		Haikai III	Que será das coisas se faltar, um dia, o olhar que nelas repousa?		
<b>FINALISTA</b>	Marilia	Tresca		Lua na pauta	Eis que surge cheia Fios no poste como pauta Semibreve lua	Sao Paulo	São Paulo (SP)
<b>FINALISTA</b>	Alexandre	Beluco		luzes da tarde	as luzes da tarde nas frestas na persiana dos círculos, traços.	Porto Alegre	Rio Grande do Sul (RS)
<b>FINALISTA</b>	VITOR LEANDRO	KAIZER		NADA DITO	De tudo dito e escrito — A linha em branco me encanta, E o silêncio é o mais bonito.	Novo Hamburgo	Rio Grande do Sul (RS)
<b>FINALISTA</b>	Pedro Tomé	de Castro Oliveira		Numa lagoa	O olho pisca, instável instante: a lua coxa o sapo cratera	São Paulo	São Paulo (SP)
<b>FINALISTA</b>	Douglas	Cameschi		O Invisível Homem	Triste e sozinho Andeja o homem médio Sem um caminho.	Campo Grande	Mato Grosso do Sul (MS)
<b>FINALISTA</b>	EDINALDO	ABREU DA COSTA		OLVIDO	A cinza das folhas À espera que as decomponha O passo impreciso	Fortaleza	Ceará (CE)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artístico	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
FINALISTA	José Carlos	Santos Peres		outono	Na chuva morta pássaros no telhado velam a tarde	Avaré/SP	São Paulo (SP)
FINALISTA	Alessandro	Palermo Funari		Pingente numa praia	Turmalina e opala, A gaivota, dócil, rói Um velho cadáver.	São Paulo	São Paulo (SP)
FINALISTA	José Augusto	Santos Ribeiro		Poente	Ar de fim de tarde Arde sol e bate Luz por toda parte.	Guaratinguetá	São Paulo (SP)
FINALISTA	Geovana	Beltrão		recomeço	Eclodiu um ovo Cheio do vigor herdado Da antiga ave.	Uberlândia	Minas Gerais (MG)
FINALISTA	Marcelo	Gusmão		Renovando Esperan	Não há dia ou mesmo hora - Cataclismas vêm e vão; Paz selada: aurora.	Salvador	Bahia (BA)
FINALISTA	Alexandra	Vieira de Almeida		Sacrário	Sede da noz, fogo, no centro de seu sol hirto, um leque de lua.	RIO DE JANEIRO	Rio de Janeiro (RJ)
FINALISTA	Ademir	Pedrosa Araújo		Sem título	Cauda de pavão pássaro parnasiano piano de cauda	Macapá	Amapá (AP)
FINALISTA	Alessandro	Palermo Funari		Sem título	Flor-de-lis e bilis – A coxa por entre as coxas. Sílex contra sílex.	São Paulo	São Paulo (SP)
FINALISTA	Alfredo	Rossetti		Sem título	um cacho de uva retém e faz sua refém a gota de chuva	Ribeirão Preto	São Paulo (SP)
FINALISTA	Angela	Bretas		Sem título	no oco do toco ninho de tico-tico - ovo escondido	Ji-Paraná	Rondônia (RO)
FINALISTA	Anthonio	Delbon Jorge		Sem título	Alvorada fresca... Cada conta do rosário sob a fé dos dedos.	São Paulo	São Paulo (SP)
FINALISTA	Arthur	Gomes da Mata		Sem título	lua branca — lâ branca a luz noturna macia é uma ovelha mansa...	Goiânia	Goiás (GO)
FINALISTA	CARINA	FALCHI		Sem título	Pássaro velho que lentamente repousa entre a pedra e a garoa	SÃO PAULO	São Paulo (SP)
FINALISTA	Cíntia Renata	Gatto Silva		Sem título	Um vento gelado. De passagem vacilante. Me lembra seus traços...	Concórdia	Santa Catarina (SC)
FINALISTA	Claudete	dos Reis		Sem título	Silenciosamente A noite bota o ovo da Lua Sem nenhum cacarejo	São Paulo	São Paulo (SP)
FINALISTA	Cristiano	Siqueira		Sem título	Pela fresta do mundo O sol contempla Aimensidão do infimo	Goiânia	Goiás (GO)
FINALISTA	Daniel	Baz		Sem título	Livre passarinho. Fazer de cada voo o próprio ninho.	Rio Grande	Rio Grande do Sul (RS)
FINALISTA	Daniel	Campos		Sem título	alarme quebrado avisando sobre o nada canto da cigarra	São Paulo/SP	São Paulo (SP)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artístico	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
FINALISTA	Daniel	Campos		Sem título	festa à beira mar gente, gente, muita gente calaram o mar	São Paulo/SP	São Paulo (SP)
FINALISTA	Daniel	de Oliveira Baptista		Sem título	A planta no canto Canta seu plano De pleno florir.	Belo Horizonte	Minas Gerais (MG)
FINALISTA	Edson	Coelho de Oliveira		Sem título	O pensamento paira Sobre o lago estanque Uma palavra salta!		
FINALISTA	Elroucian Ucayali	Santos da Motta		Sem título	É desumano Discernir uma gota d'água No meio do oceano.	Porto Alegre	Rio Grande do Sul (RS)
FINALISTA	Eunice	Tomé		Sem título	Uma luz perpassa pelo meio do arvoredo - Templo do silêncio	Santos	São Paulo (SP)
FINALISTA	Francine	Cruz Grison		Sem título	na casa aquecida lenha queima no fogão – a chaleira apita	Curitiba	Paraná (PR)
FINALISTA	Gabriel	França Marcolino		Sem título	A folha vazia: espelho, que o Desespero despedaçaria.	São Gonçalo	Rio de Janeiro (RJ)
FINALISTA	Gabriel	Mello		Sem título	oco tronco triste, cupim faz sesta em silêncio lá dentro de mim.	Curitiba	Paraná (PR)
FINALISTA	Gabriel Henrique	Pérez Anker Hargreaves		Sem título	Espelhos d'água: A sucessão do tempo Nos ritos do rio	Brasília	Distrito Federal (DF)
FINALISTA	Gerson	França		Sem título	Pranto na vidraça Pela dor da despedida... -- Um aceno desembaça.	Taubaté	São Paulo (SP)
FINALISTA	Glicia	Coelho de Carvalho		Sem título	Num breve momento Vendo da onda a espuma Sou, sem peso, pluma	Vitória	Espírito Santo (ES)
FINALISTA	Guilherme	Ferreira Aniceto		Sem título	como um gato eu busco a fresta de sol que empresta luz ao lusco-fusco.	Itajubá	Minas Gerais (MG)
FINALISTA	Guilherme	Ferreira Aniceto		Sem título	os raios de sol — como fios de cortina a esgarçar a nuvem.	Itajubá	Minas Gerais (MG)
FINALISTA	Guilherme	de Faria	Alma Welt	Sem título	A sombra desta árvore perfeita em meu caminho prefiro contorná-la	São Paulo	São Paulo (SP)
FINALISTA	Guilherme	de Faria	Alma Welt	Sem título	O sol em minha mesa colore generoso o meu pobre almoço	São Paulo	São Paulo (SP)
FINALISTA	Guilherme	de Faria	Alma Welt	Sem título	Pinto o quadro deste dia Assim os tenho eternos o quadro e o dia	São Paulo	São Paulo (SP)
FINALISTA	Guilherme	de Faria	Alma Welt	Sem título	Sento-me fiel à beira deste lago que viu meu corpo nu	São Paulo	São Paulo (SP)
FINALISTA	Helena	Oliveira		Sem título	Você viu? Viu a luz que descia, vestindo toda de prata a nua mata fria?	São Paulo	São Paulo (SP)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artístico	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
FINALISTA	Ileides Joana	Muller		Sem título	Na pedra quebrada a planta em silêncio medra. É a vida que brada!	Campo Grande	Mato Grosso do Sul (MS)
FINALISTA	João	Gualberto Jr.		Sem título	meu dedão na palma, seus dedinhos ao redor: flor de dupla alma	Belo Horizonte	Minas Gerais (MG)
FINALISTA	João Patrice	Machado de Moraes		Sem título	a gota de Cristo renasceu a humanidade. E Deus, pelo visto	Conceição do Jacuípe	Bahia (BA)
FINALISTA	João Rosalvo da	Silva Junior		Sem título	Largar dos meus vícios Chupar os meus dedos Ao fim do início	São Paulo	São Paulo (SP)
FINALISTA	Lídia	Codo		Sem título	linha do abdome saliva no fim lambendo a polpa	São Paulo	São Paulo (SP)
FINALISTA	Lucia Helena	Sider		Sem título	não há natureza virgem possível que não no olhar aprendiz	Sobral	Ceará (CE)
FINALISTA	Luciana	Paiva Pinheiro		Sem título	ontem vi a lua deserto cintilante em miniatura	Brasília	Distrito Federal (DF)
FINALISTA	Luis Felipe	Paranhos		Sem título	Na brisa noturna O bálsamo do teu corpo: Flor que a moita oculta...	Brasília	Distrito Federal (DF)
FINALISTA	Luiz Eduardo	de Carvalho		Sem título	Na última hora, por não ser feita de carne, a máscara chora!	São Paulo - SP - Brasil	São Paulo (SP)
FINALISTA	MÁRCIA	CHAGAS KONDRATIUK		Sem título	O rio serpenteia. Não tem pressa de chegar. Tudo é um lugar.	SÃO PAULO	São Paulo (SP)
FINALISTA	Mariana	Machado de Freitas Schadeck		Sem título	É noite de junho — Calam-se as bocas nos becos Com pratos de sopa.	Santa Maria	Rio Grande do Sul (RS)
FINALISTA	Michelle	Silva dos Santos		Sem título	Foi nas horas mortas Na infinitude das noites Que encontrei a Luz.	Rio das Ostras	Rio de Janeiro (RJ)
FINALISTA	Paulo (Paulo Juner)	Junior Dutra Martins		Sem título	A folha do plátano plana e pousa, vermelha no telhado da casa	Porto Alegre	Rio Grande do Sul (RS)
FINALISTA	Paulo César	Giordano		Sem título	a natureza provê - da semente, a oração: rosário de capiá	SAO PAULO, SP	
FINALISTA	Paulo Matheus	Guerra Ribeiro de Sousa Rodrigues		Sem título	Desafio o Universo, com toda a arrogância de um grão de areia.	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
FINALISTA	Suelem	Soares Jobim		Sem título	O amor é burro Na grama verde e quente De trote manso	João Pessoa	Paraíba (PB)
FINALISTA	Valéria	Vianna		Sem título	Véspera de Finados Cinzas de céu nublado No jazigo aguardam	Niterói	Rio de Janeiro (RJ)
FINALISTA	Viviane	Monteiro Maroca		Sem título	em decúbito dorsal o besouro experimenta seu fatídico destino	Belo Horizonte	Minas Gerais (MG)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artístico	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
<b>FINALISTA</b>	Fernanda	Tavares Silva		ser prometeu acontecer	haverá fogo amanhã o mundo é água a reabrir minha chaga de tita	Sete Lagoas	Minas Gerais (MG)
<b>FINALISTA</b>	Victor	Barbosa Florentino de Souza		Solidão	A noite estrelada formiga triste admira, da trilha afastada.	Ouro Preto	Minas Gerais (MG)
<b>FINALISTA</b>	sávio	morais		Traçando	Aranhas e traças Andam por sobre as páginas Teias, pontos e traços	São José dos Campos	São Paulo (SP)
<b>FINALISTA</b>	Pérola Kim	Dias Rodrigues de Carvalho		Tudo que Vai	um grão que a onda leva se ao mar vence a quimera volta de lá pérola	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
<b>FINALISTA</b>	Francisco	Zebreal		volátil	sono volátil silêncio imóvel no céu que se move	São Paulo	São Paulo (SP)
<b>SEMIFINALISTA</b>	Magda	Torres		8	Sempre essa mania No mundo a viajar-me Sem sair do lugar.	São Bento do Una	Pernambuco (PE)
<b>SEMIFINALISTA</b>	Pedro Ricardo	Grossi		Afazer	O caracol é um poeta: guarda em seu próprio lar o marulho do tempo e as volutas do mar...	Ituiutaba	Minas Gerais (MG)
<b>SEMIFINALISTA</b>	Eli	Ferreira dos Santos Junior		Awelé nº2	No fim da colheita Quando inverno à espreita Os restos são rastros.	Bauru	São Paulo (SP)
<b>SEMIFINALISTA</b>	Cátia	Hughes		Azuis	Lá, na chuva branda, o translúcido dos olhos - pétala celeste.	Ilhéus	Bahia (BA)
<b>SEMIFINALISTA</b>	LARISSA	LEAL NEVES		Baía do Guajará	Entre o céu e o rio As nuvens se desfazem Em borrões de chuva	Gurupá	Pará (PA)
<b>SEMIFINALISTA</b>	Sherney de Souza Pereira	Pereira		BAILARINAS	Na ramada as flores enfeitam a vida e dançam um balé de cores.	Ilhéus	Bahia (BA)
<b>SEMIFINALISTA</b>	Ronaldo	Araújo (Romério Lopes)		Brejo	No algodão-bravo Um cágado desconfiado Cicatriz no casco	Sousa	Paraíba (PB)
<b>SEMIFINALISTA</b>	José Afonso	Guerra Baião		BREVE DA PRESENÇA	na carcaça da cigarra canta o que se cala em pauta de algazarra	Curvelo	Minas Gerais (MG)
<b>SEMIFINALISTA</b>	Gabriela	Aeckerle Ramaldes		Brevidade	Tal é nossa sorte: Florescem, por fim fenecem As flores de corte.	São Paulo	São Paulo (SP)
<b>SEMIFINALISTA</b>	Heitor	Moreira		Chuva	Céu roxo como uva, Pinga, pinga e pinga, Sinta! é só chuva.	Montes Claros	Minas Gerais (MG)
<b>SEMIFINALISTA</b>	Pedro Lucas	Mendonça Albertin		Chuva de Verão	Gotas que emanam Pingam e sonham voltar: Voltam fluindo	Tupi Paulista	São Paulo (SP)
<b>SEMIFINALISTA</b>	Ana Clara	Oliveira Souza		Correnteza rousseau	Assim como dizia rousseau, Água pura, da chuva, Cai na correnteza imunda	São Bernardo do Campo	São Paulo (SP)
<b>SEMIFINALISTA</b>	Tamires	Santana Pereira Silva		Curso da natureza	Cada grão, o chão, sem a ninguém explicar, planta tornará.	São Paulo	São Paulo (SP)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artístico	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
SEMIFINALISTA	Esechias	Araújo Lima		DESDÉM	Nenhum beijo vem dos lábios que me sorriem cheios de desdém.	Vitória da Conquista	Bahia (BA)
SEMIFINALISTA	José Carlos	Santos Peres		DESPEDIDA	Tarde em fuga no quintal entre gerânios, romãs e galinhas adeus que não termina	Avaré/SP	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Carlos	Seabra		Despenhadeiro	no despenhadeiro a sombra da pedra cai primeiro	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Daniel Guilherme	Bernardino		Dharma.	Dentro, tudo está, Fora, o vento traz e leva, Um só no vazio.	Caruaru	Pernambuco (PE)
SEMIFINALISTA	Angélica	Torres Lima		DIMINUTOS haikai à	unha roída no chão do céu caída: lua minguando	Brasília	Distrito Federal (DF)
SEMIFINALISTA	Cynthia	Neves		Dynamis	Mudei, mas, a essência está aqui, como a seiva amadurecida.	ITAJAI	Santa Catarina (SC)
SEMIFINALISTA	Henrique Alberto	Alves Ferreira		Eclipse	Pupila de lua, Em uma íris de sol, No olho do céu.	Diamantina	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	Leda	Coletti		Esperança	As flores abertas esperam frutos e selam as colheitas certas.	Piracicaba	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Victor	Alves Pereira		estio	seco chão sem ponta, sonha d'água um fio que baste: conta com o contraste.	Pompeia	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Anthonio	Delbon Jorge		Fio branco	Em frente ao espelho surge o primeiro fio branco - Frio de fim de tarde	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	ANDRE	FERREIRA GOMES		Folha	Vi pela janela Gotículas de orvalho. Uma folha se move.	SAO PAULO	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Linardo	Sniker Jr		Gorro	Flora o Ipê O Inverno que chega Pompom rosa flor	Nova Odessa	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	William	Kokubun		Grão	chuva de gohan branca é a noite manca cega a fome vã	Santo André	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Lucas	Gauchinho Rodrigues		HAICAI DOS NAMOI	Oito anos misturados Sou sua xícara de chá Minha xícara de café	Foz do Iguaçu	Paraná (PR)
SEMIFINALISTA	Onésimo	Ferraz do Nascimento		Humming bird	Leveza e transparência, suave intermitência: pensamentos de beija-flor.	Goiânia	Goiás (GO)
SEMIFINALISTA	Rodolfo	Tokimatsu		I NO KORIDA	o som do kotô-dedilhado a acalantar nós dois no ofurô	São Bernardo do Campo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Marcelo	Gusmão		João-de-barro	Constrói um lar em ninho sob paredes de barro e zelo, passarinho.	Salvador	Bahia (BA)
SEMIFINALISTA	Fabio	Goya Tamachiro		Kaori	Em aparência e essência. Do zelo e aconchego. Kokedamas e flores.	São Paulo	São Paulo (SP)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artista	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
SEMIFINALISTA	Renan Apolônio	de Sá Silva		minguante	A face lunar Já melancolicamente Começa a minguar.	Olinda	Pernambuco (PE)
SEMIFINALISTA	Luiz	Francisco Haiml		NA NOITE ESCURA	Na noite escura a sem cor ponta de unha – cadê o restante?	Taquara	Rio Grande do Sul (RS)
SEMIFINALISTA	CHRISTIANA HELENA	NÓVOA SOARES CARNEIRO		O Quitandinha	bruma no lago; farol acende o fumo que eu trago fundo	Petrópolis	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Manoel jairo	Furtado passos		Outono	Não tenho folha Escrevo na que baila Ao vento, livre.	Reritaba	Ceará (CE)
SEMIFINALISTA	Leandro	Lourenço de Almeida		PEGADA	o pó da estrada pela força da pisada já sabe aonde vai	Varginha	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	Marli	Silva Froes		Petricor	Timbales em solos Voláteis gotas suspensas Aroma terroso	Diamantina	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	Cláudio Antônio	de Oliveira Carvalho		Pipeiro esperançoso	Altivar os sonhos sem que haja temor do cruzo: sempre haverá linha...	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Luís Carlos	de Oliveira		PISTILOS	Uma flor pecando, As outras desejando: Nasce a romã.	Salvador	Bahia (BA)
SEMIFINALISTA	Djalma	da Cunha Pessata		Plenitude	Há muito era pouco. Há pouco senti-me pleno. Tempo, tempo, tempo...	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Loreni	Schumann		Prato vazio	O prato vazio. De tanto, tanto esperar, se tornou inútil.	Venâncio Aires	Rio Grande do Sul (RS)
SEMIFINALISTA	Antonio	Barioni Gusman	Tony	Progênie	O pólen na flor. Sêmen na mulher. A vida no ovário	Ribeirão Preto	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Fabiano	Guimarães Fuscaldi		Quizila	Sob o não-olhar de todos Desmurou-se um gato E a noite eriçou suas costas.	Divinópolis	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	Renan	Valadão		Recife	Cá nos encontramos Na praia e no sotaque Povo ou nobreza	Recife	Pernambuco (PE)
SEMIFINALISTA	Richard	Champilou		Santa Catarina	abaporu original verdeamareloazul ilha alongada no sol	Florianópolis	Santa Catarina (SC)
SEMIFINALISTA	RODRIGO	VAZ		Satori	o mundo respira esquecido de si mesmo um trago de incenso	CAMPINAS	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Alessandro	Palermo Funari		Sem título	Salvar os seus – Vem e vai de vento e mar; Saliva de deus.	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Alexandre	Heilbuth		Sem título	Livros perfilados Em estáticas estantes. Melhor vê-los nos instantes.	Uberlândia	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	Alexandre	Heilbuth		Sem título	Sou módico, minimalista. Às vezes por gosto, Às vezes por preguiça.	Uberlândia	Minas Gerais (MG)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artístico	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
SEMIFINALISTA	Alexandre	Santos		Sem título	A Flor cai do verso nesses pés de tempestade; Há trovas no céu.	Guarulhos	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Aline	Assumpção		Sem título	círculo vermelho sobre o horizonte em branco arde a floresta	Florianópolis	Santa Catarina (SC)
SEMIFINALISTA	Amauri	Solon Ribeiro		Sem título	telhado de zinco salpica o chão de estrelas noite de lua cheia	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Ana	Catach		Sem título	Vento forte insistente. Cesta pronta pra colheita. Outono chegando.	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Anthonio	Delbon Jorge		Sem título	Chuva de granizo - No interior da capela, louvores e velas.	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Anthonio	Delbon Jorge		Sem título	Chuva paulistana - Entre passos apressados, promessas de trégua...	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Anthonio	Delbon Jorge		Sem título	Domingo de Ramos - Joelhos no chão a rezar por um farto outono	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Anthonio	Delbon Jorge		Sem título	Madrugada fria... Sob a luz da luminária dois olhos, mil livros.	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Anthonio	Delbon Jorge		Sem título	Sopra o vento gélido - O pai volta para casa e ouve um riso cálido.	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Anthonio	Delbon Jorge		Sem título	Ventania de inverno - Sob o cobertor da cama o gato se ajeita.	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Antonio Marcos	Gonçalves Pimentel	Antônio Corvo	Sem título	Repara no delicado trabalho Que faz o orvalho Ao desenhar-lhe a silhueta	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Caio Marcelo	Sabadin Adão		Sem título	Este mar de morros O vento abafado ondeia Marés de capim	Paracambi	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Caio Marcelo	Sabadin Adão		Sem título	Queimadas de outono Fantasiam de decíduas As folhas perenes	Paracambi	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Camilla	Agostini		Sem título	Vivia dentro de um buraco com uma lanterna apontada para a vista	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Carlos	Viegas		Sem título	casa esquecida brotam flores de antúrio num vaso quebrado	Brasília	Distrito Federal (DF)
SEMIFINALISTA	Carlos	Viegas		Sem título	manhã luminosa na ponta dos galhos secos já é primavera	Brasília	Distrito Federal (DF)
SEMIFINALISTA	Cássia Fernanda P Pentead	Manente		Sem título	No topo do cerro Junta-se às copas das árvores O véu da neblina	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	crisrina	de figueiredo vieira		Sem título	Doces unguentos. Do Jardim das Oliveiras A vida azeitada!	Diamantina - MG	Minas Gerais (MG)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artístico	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
SEMIFINALISTA	Daniel	de Jesus Moreira Serafim		Sem título	Das graças vernais: Gere a jabuticabeira Bagas alvinegras	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Daniel	de Jesus Moreira Serafim		Sem título	Tépida tempérie — Já vacilam as taboas Na riba do lago	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Diego	Petrarca		Sem título	Finda o domingo ondas em nuvem rosa gomos de bergamota	Porto Alegre	Rio Grande do Sul (RS)
SEMIFINALISTA	ELISABETE	RABELLO MACHADO RANDAO		Sem título	Dentro das conchinhas, som das ondas em troféu... ... navegam sem mar.	São Paulo, Capital	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Eric	Rieser (nome artístico: Kiko Rieser)		Sem título	encerrando o inverno pássaro no galho seco a primeira flor	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Eunice	Tomé		Sem título	Na antiga capela um altar de súplicas - Flores de pessegueiro	Santos	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Evangelina	Peluso de Miranda		Sem título	Gaivotas salpicam De água, brisa e peixes Teu tépido sono.	Teresópolis	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Felipe	Guarnieri		Sem título	no terceiro mundo uma hipótese não pode costurar artérias	São Paulo	
SEMIFINALISTA	Fernando	Gimenez		Sem título	Amoras maduras caem às margens da via - Respingos em púrpura	Curitiba	Paraná (PR)
SEMIFINALISTA	Fernando Ernesto	Baggio Di Sopra		Sem título	engolindo sóis com perfume de nuvem chovi na cumbuca	Porto Alegre	Rio Grande do Sul (RS)
SEMIFINALISTA	Gabriel	D. Gruber		Sem título	avencas e aranhas tecem suas próprias teias primeiro nas entranhas	Campinas	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Gabriel	Munhoz		Sem título	no nosso capacho passo cada pé descalço, farfalhar de folhas.	Curitiba	Paraná (PR)
SEMIFINALISTA	Gabriel	Munhoz		Sem título	um último beijo bem no meio do meu peito, coivara de inverno.	Curitiba	Paraná (PR)
SEMIFINALISTA	Gabriel M	H de Matos		Sem título	Da nuvem fugaz Que vi quando descansava Resta o desenho.	Florianópolis	
SEMIFINALISTA	Gabriela	Aeckerle Ramaldes		Sem título	A mais triste cena: Teso passarinho preso, Voa livre a pena.	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Gilmar	Ferraz da Silva	Almir Zarfeg	Sem título	Nem boa-nova nem Mau presságio: Joanhina se Fingindo de morta.	Teixeira de Freitas	Bahia (BA)
SEMIFINALISTA	Glicia	Coelho de Carvalho		Sem título	A pedra no lago Os círculos num segundo A pedra no fundo	Vitória	Espírito Santo (ES)
SEMIFINALISTA	guilherme	balarin		Sem título	Cordilheiras choram — um raio ilumina tudo. Trovão que não canta.	Pindamonhangaba	São Paulo (SP)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artístico	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
SEMIFINALISTA	Guilherme	Henriques Soares		Sem título	Taperebá em flor. Dançam livres as bacantes em festa pagá.	Manaus	Amazonas (AM)
SEMIFINALISTA	Hélio	Plapler		Sem título	No quarto escuro Ao pé da cama branca Mil tsurus cantam	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Heloísa	Bueno de Moraes		Sem título	Linda surpresa nesta lua cheia: Muitas flores de pitaia Encantam ao luar a velha cerca.	Itapira	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	João Rosalvo	Da Silva Junior		Sem título	Este dia de amanhã Adia o dia E renasce a manhã	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Jonas	Rosa dos Reis		Sem título	colheita de arroz - o camponês encurvado canta no alagado	Vitória	Espírito Santo (ES)
SEMIFINALISTA	Jonas	Rosa dos Reis		Sem título	Vaso na janela - Na casinha da favela uma flor-de-maio	Vitória	Espírito Santo (ES)
SEMIFINALISTA	LARISSA	LEAL NEVES		Sem título	No topo do navio O vento balança redes coloridas Enroladas de frio	Gurupá	Pará (PA)
SEMIFINALISTA	Leandro	Durazzo		Sem título	eis o mundo inteiro neste corpo que carrego - nos braços, meu filho	Natal	Rio Grande do Norte (RN)
SEMIFINALISTA	Lilian Saeko	Taba		Sem título	Memórias de casa Um toque do telefone Fixo na lembrança	Brasília	Distrito Federal (DF)
SEMIFINALISTA	Luana Sávia	A Aires		Sem título	canta o sabiá antes do nascer do sol padeiro na lida	Fortaleza	Ceará (CE)
SEMIFINALISTA	Lucas Tadeu	Americo Pacheco		Sem título	Como uma Lua Sinta-me escuridão Plácida e tua	Bauru	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Marcelo	Oliveira Ribeiro		Sem título	Pequena lagarta descreve sua jornada: traços numa folha.	Osório	Rio Grande do Sul (RS)
SEMIFINALISTA	MÁRCIA	CHAGAS KONDRATIUK		Sem título	Casa abandonada. Enterrados sob o chão Os anos roubados.	SÃO PAULO	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	MÁRCIA	CHAGAS KONDRATIUK		Sem título	Ocultou-se a lua. Fez-se preta a madrugada. O corpo na estrada.	SÃO PAULO	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Marcia Noemia	Pereira Guimarães		Sem título	Serra da Canastra bagagem de águas desce o São Francisco	Armação dos Búzios	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Marco Antonio	Martini Filho		Sem título	No varal, descansam os meus olhos e um pardal. Voam os pensamentos...	Maringá	Paraná (PR)
SEMIFINALISTA	Marcos Antônio	Freire Martins		Sem título	Alma anoréxica: revela, em tão breves linhas, as veias poéticas.	Vitória da Conquista	Bahia (BA)
SEMIFINALISTA	Maria	Medeiros Sampaio		Sem título	A vida, então, ao cerrar dos seus olhos, anoitecera.	Recife	Pernambuco (PE)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artístico	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
SEMIFINALISTA	Maria Cândida	Figueira		Sem título	Uma estrela velha Pisca-piscou para sempre Virou decadente	Pirassununga	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Maria Cristina	Chinen Robertson		Sem título	As rugas da face douradas por um instante Pôr do sol de outono.	Santos	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Maria Goretti	Freitas		Sem título	Sumiço dos peixes. Só cantoria das águas. A sós: eu e a rede.	Ipatinga	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	Mariana	Machado de Freitas Schadeck		Sem título	Menino com tédio — A procissão de formigas Na sola do tênis.	Santa Maria	Rio Grande do Sul (RS)
SEMIFINALISTA	Mariana	Machado de Freitas Schadeck		Sem título	O porco está cheio. Vira e mexe, vira o cocho... Sente-se vazio.	Santa Maria	Rio Grande do Sul (RS)
SEMIFINALISTA	Marianne Yumi	Sato Felix Reis		Sem título	As trepadeiras mostram Que mais de um caminho Ascende aos céus	SÃO PAULO	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Marison	Ranieri		Sem título	Sua mão, um pássaro de asa aposentada, treme sob o frio.	Recife	Pernambuco (PE)
SEMIFINALISTA	Mateus	Lima Sampaio		Sem título	trago-te inteira e como num sacrifício de ti nada resta	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Max	Arpal		Sem título	O pó de café O bule naife de ágata O modo de ser.	CAMPINAS	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Miriam	Souza Almeida	Miriam Mauro	Sem título	a guria que fui, um dia vai acarinhar a mulher que me tornei.	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Nayana	Conceição de Oliveira		Sem título	Dá à luz vida nova que a centelha do amanhã ilumine o ontem	Lavras	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	Norma	Bezerra de Brito		Sem título	Difusas e leves cruzam nuvens dançarinas - céu de primavera.	Brasília	Distrito Federal (DF)
SEMIFINALISTA	Odir	Cunha		Sem título	Céu cinza, abandono. Nos galhos nus, nenhum pio. Reflexões do outono.	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Paulo	Franchetti		Sem título	No espelho do carro Os campos que outrora foram A casa do avô	Campinas SP	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	paulo César	giordano		Sem título	viajam ao vento todas as cipselas de um dente-de-leão	SAO PAULO, SP	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Pedro	Rocha		Sem título	Quanto do teu sal, Agridoce Arpoador, É suor do amor?	Piracicaba	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Pedro	Rodrigues da Silva		Sem título	Minha sombra não me assombra Caminha comigo Eu mesmo sou meu amigo.	TRES PONTAS	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	Raphael	Nery de Vasconcellos		Sem título	É tanto vinho tinto, Que quanto mais te tento, Mais me ressinto.	Petrópolis	Rio de Janeiro (RJ)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artístico	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
SEMIFINALISTA	Reneu	do Amaral Berni		Sem título	O caníço-d'água, por um instante, dobrado... alça voo o pássaro.	Goiânia	Goiás (GO)
SEMIFINALISTA	Reneu	do Amaral Berni		Sem título	Vassoura encostada - Um grande ipê amarelo derrama-se em flores.	Goiânia	Goiás (GO)
SEMIFINALISTA	RICARDO	GOUVEIA DE MELO		Sem título	Na barra, o dia Gira a roda-gigante A noite na boca	JABOATAO DOS GUARARAPES	Pernambuco (PE)
SEMIFINALISTA	Roberto	Lima de Souza		Sem título	À luz do verão, O mel escorre do favo E escreve no chão...	Natal	Rio Grande do Norte (RN)
SEMIFINALISTA	Roberto	Lima de Souza		Sem título	A voz da alegria: - Do outro lado da noite, Sempre existe um dia.	Natal	Rio Grande do Norte (RN)
SEMIFINALISTA	Roberto	Lima de Souza		Sem título	No inverno ou no estio, Todo homem tem um rio Na vida a passar...	Natal	Rio Grande do Norte (RN)
SEMIFINALISTA	Rodolfo	Tokimatsu		Sem título	broto do caqui- distante do sol-levante brota por aqui.	São Bernardo do Campo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	RODRIGO	ESPINOSA CABRAL		Sem título	Ah, Música árvore - chocalho de galhos-vento - canoro Verão.	Fraiburgo	Santa Catarina (SC)
SEMIFINALISTA	Sandra Lée	Martins		Sem título	Queria escrever um poema verde Da imensidão de uma floresta. Ou bastaria uma árvore na primavera?	Joinville	Santa Catarina (SC)
SEMIFINALISTA	Surian	dos Santos		Sem título	frescor da manhã nem brisa nem ventania só chá de hortelã	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	TEREZINHA	MANCZAK		Sem título	lançados à sorte - a barca cheia de peixes ou a mesa vazia	Blumenau	Santa Catarina (SC)
SEMIFINALISTA	Thais	Morgato Martin		Sem título	A chuva vem certa, toda terra em esperança, fértil ou deserta.	Sao Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Thiago	La Vega		Sem título	Toda quarta-feira a samambaia me olha tal se fosse quinta	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	William	Feitosa Junior		Sem título	o brilho da teia de aranha em meio aos chuveiros um começo de manhã	Teresina	Piauí (PI)
SEMIFINALISTA	Wladimir	Moreira Santos		Sem título	do outono pro inverno cajá-manga fica nu e a terra, amarela	Brumadinho	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	yuri	cortez		Sem título	escurece frio uma promessa de chuva dois olhos me ferem	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	yuri	cortez		Sem título	segura entre teus dentes: uma flor. ao teu redor: o amor	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Lucas	Brito		Sem-teto	Árvore tombada Pelo trator do progresso Pássaros sem casa	Quixeré	Ceará (CE)

posição final	Nome	Sobrenome	Pseudônimo, nome artístico	Título do haikai	O haikai:	Cidade	Estado
SEMIFINALISTA	JOSE CARLOS	DA SILVA		Sensei	Ser luz no espaço; Cativar pelo que faço; Guiar outro passo...	Miradouro	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	Livergídia	Souza	Líver Roque	Sentidos	O calor do sol Caustica meus olhos gelados A alma sente frio	Cambuí	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	Verônica	Accioly Teixeira de Oliveira		Sinfonia	Ao som do luar, Orvalho e luz sobre o lago: Árvores em flor.	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (RJ)
SEMIFINALISTA	Marcelo	Ferreira Viegas		Teu Corpo	A tua pele pelo tecido escama: chama que meu corpo inflama!	Florianópolis	Santa Catarina (SC)
SEMIFINALISTA	Sergio	Fajardo		Um pouco de nós	Um pouco de nós Escapa no olhar Prende-se na voz	Guarapuava	Paraná (PR)
SEMIFINALISTA	Ronaldo	de Andrade		VÉU DE ÁGUA	Olhos no horizonte – do céu um límpido véu desce sobre a fonte.	São Paulo	São Paulo (SP)
SEMIFINALISTA	Gilberto Tadeu	Nable		Vida	Vida - um exercício de circo a torcer os joelhos. Nos trapézios – você.	Belo Horizonte	Minas Gerais (MG)
SEMIFINALISTA	Marison	Ranieri		Vinte de março	Nu, abro os olhos e choro com a advertência: Deus me deu um beijo.	Recife	Pernambuco (PE)